



Mariana de Lima é o nome artístico da cordelista, filósofa, dramaturga e arte educadora Maria Pastora de Lima, que por vezes também se apresenta como Jovelina Ceará, uma personagem que criou para suas performances teatrais ligadas ao humor, outra grande paixão sua. Natural de Amontada-CE, filha de pais agricultores, Mariana teve "o seu grande encontro" com a literatura de cordel ainda criança. Naquele longínquo rincão a arte se fazia presente, assim, nas noites de lua ou debulhas, escutava, declamava e também criava seus próprios versos. Nessas noites e dias de sonho nasceu a artista, a escritora Mariana de Lima.

Ao chegar à cidade grande, a oportunidade de estudar expandiu ainda mais as suas possibilidades, assim, conseguiu inserir-se no meio literário e artístico, tendo hoje publicado 6 obras e as lançado em eventos de referência na cidade, como a Bienal Internacional do Livro, a Feira do Cordel, e outros eventos literários.

Foi em 2014 que publicou seu primeiro cordel intitulado "Meu Brasil Brasileiro", parte de uma coleção criada pela autora denominada "Cordel com Filosofia". Dentre outras obras, lançou também o "Memórias do Ceará Volume I" (2016), texto biográfico em homenagem a Justiniano de Serpa, Ildefonso Albano e a Escola Normal do Ceará, o primeiro de uma série de 4 volumes, aonde respectivamente homenageia-se: Patativa do Assaré e Humberto Teixeira (Vol.II), GEEON - Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (Vol.III) e Raimunda Tomé de Lima (Vol.IV).

A obra “Memórias do Ceará Volume II (homenagem a Patativa do Assaré e Humberto Teixeira)”, cordel ganhou uma versão em Braille pela Biblioteca Menezes Pimentel e foi convertida num livro intitulado como Coletânea juntamente com textos de outros autores.

Sua obra sobre o GEEON - Grupo de Educação e Estudos Oncológicos, marca um momento de luta e desafio transposto, pois, em 2017 ao descobrir um câncer de mama, Mariana converteu suas dores e incertezas em poesia, dedicando-se a inspirar outras mulheres através de sua escrita de cordéis.



A autora agrega vastas experiências em seu portfólio, tendo participado do Projeto Novos Risos da SECULT-CE, do Quarta do Riso no Teatro Emiliano Queiroz (SESC), do projeto O Bom de Fortaleza, Humor nos Bairros e do Trem do Riso. Também já foi destaque em programas de Tv, como o Papo Literário da TVC.

Atualmente, é estudante de Francês no CLEC e cursa um MBA em Metodologia e Docência do Ensino Superior na FACPED. Em suas práticas e escritas têm se aliado a muitas mulheres escritoras, especialmente como parte da “Rede Mnemosine de Mulheres Cordelistas, Cantadoras e Repentistas”, entidade com ações no Brasil e em Portugal, que também é um movimento nacional atrelado à produção feminina na cultura popular e tem propiciado a Mariana e diversas outras mulheres a difusão, publicação e expansão de ações em coletividade feminina.

